

# INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO



CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS – DENC/CCS/UFPB/ DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA/CNPq.



# FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

I43 Infarto agudo do miocárdio [recurso eletrônico] / Organização:  
Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda ... [et al.] - João  
Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (4,38MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-254-8

1. Infarte cardíaco - Cartilha. 2. Infarto do miocárdio.  
3. Doenças cardiovasculares. I. Arruda, Aurilene Josefa  
Cartaxo Gomes de.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616.127-005.8(075.2)

Elaborada por: Susiquine Ricardo Silva CRB 15/653

# CRENCIAIS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

## **AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA**

Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especializada em Cuidados Intensivos – UFPB; Administração Hospitalar e Sanitária UNAERP–SP; Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem pela SOBRAGEN – SP. Enfermagem Forense – RJ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas – (GEPSPCC/UFPB/CNPq). Barachel em Direito pela Faculdade Paraibana.

## **CESAR CARTAXO CAVALCANTI**

Docente Decano e Titular do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde – UFPB. Doutor em Enfermagem – USP. Mestre em Enfermagem – UFRJ. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas (GEPSPCC/UFPB/CNPq).

## **DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA**

Enfermeira com Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Urgência e Emergência. Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFPB) . Assessora e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas (GEPSPCC/UFPB/CNPq).

## CRENCIAIS DOS AUTORES E COLABORADORES

### **BRENDA SHAYANNY ROCHA RIBEIRO**

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas-(GEPSPCC/UFPB/CNPq). Membro da Diretoria de Pesquisa da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da Universidade Federal da Paraíba- LAET-UFPB. Extensionista do projeto de extensão capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do ensino fundamental. Membro do grupo de pesquisa do Núcleo de estudos em HIV/Aids, Saúde e Sexualidade (NEHAS). PIBIC da pesquisa perfil sociodemográfico e comportamental de jovens atendidos em centros de testagem e aconselhamento para diagnóstico de HIV.

### **IANE VERÔNICA DE LIMA MONTEIRO**

Graduanda de Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Segunda Secretária da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma (LAET - UFPB). Membro da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LIPALLIUM - UFPB). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas-(GEPSPCC/UFPB/CNPq). Extensionista do projeto de extensão "Capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do Ensino Fundamental". Bolsista do projeto de extensão "Fique em casa: educação em saúde para o segmento do cuidado domiciliar às crianças/adolescentes com doenças crônicas e seus familiares".

## CRENCIAIS DOS AUTORES E ORGANIZADORES




### **LETÍCIA LORRANY ROCHA RIBEIRO**

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas-(GEPSPCC/UFPB/CNPq). Diretora de Ensino da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da Universidade Federal da Paraíba- LAET-UFPB. Extensionista do projeto de extensão capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do ensino fundamental.

### **JULIANA PESSOA DE SOUZA**

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas-(GEPSPCC/UFPB/CNPq). Extensionista do projeto de extensão Intervenção Multidisciplinar a Criança e o Adolescente com Câncer.



## CARO(A) LEITOR(A),



Essa cartilha foi elaborada com o objetivo de facilitar a compreensão acerca do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), a partir da conversa de um profissional da saúde com pacientes de uma Unidade de Saúde da Família (USF), os quais fizeram questionamentos sobre o IAM. A presente cartilha está destinada aos profissionais de saúde, graduandos na área da saúde e à população em geral.

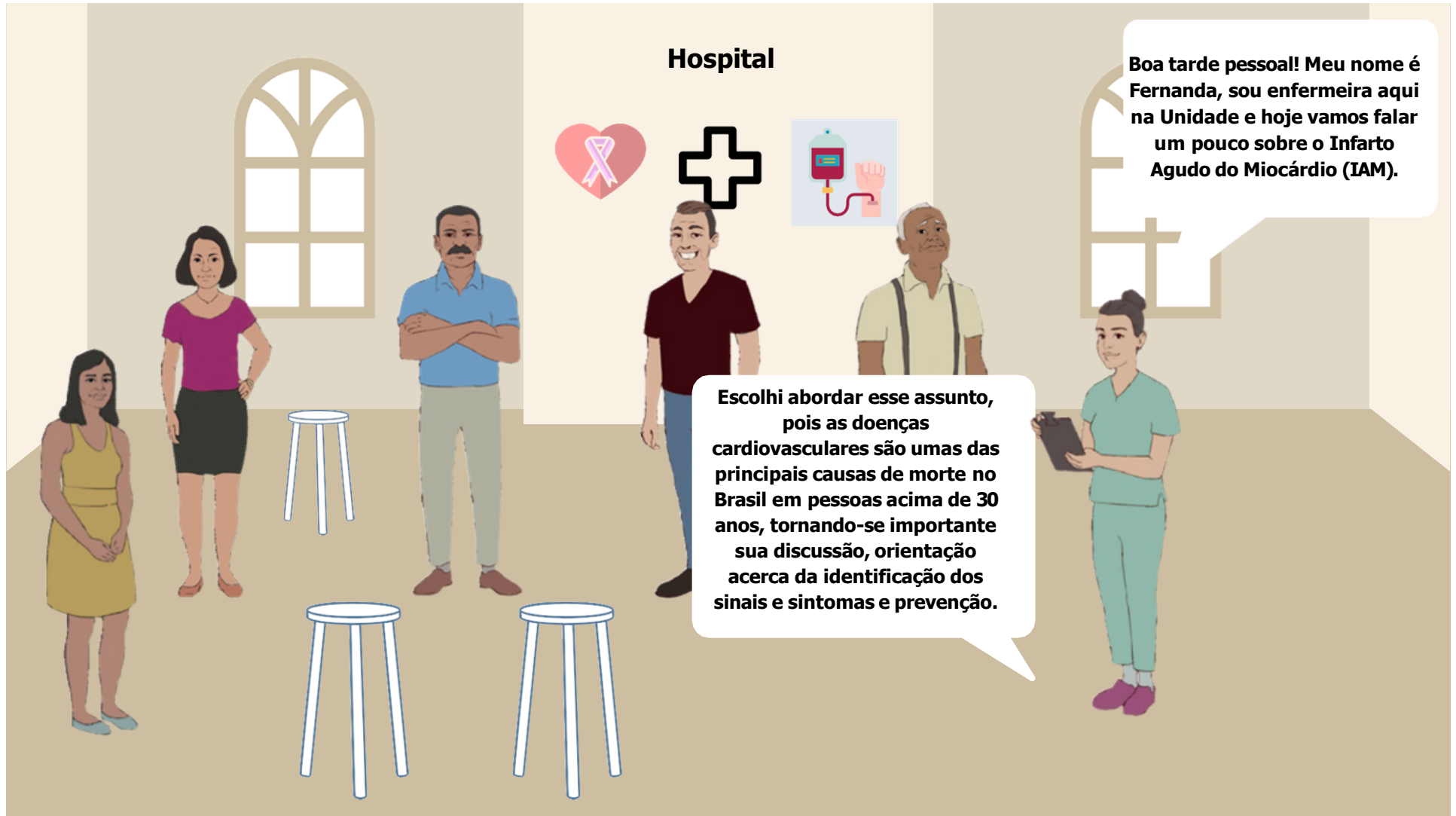


## Hospital



Boa tarde pessoal! Meu nome é **Fernanda**, sou enfermeira aqui na Unidade e hoje vamos falar um pouco sobre o **Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)**.

Escolhi abordar esse assunto, pois as doenças cardiovasculares são umas das principais causas de morte no Brasil em pessoas acima de 30 anos, tornando-se importante sua discussão, orientação acerca da identificação dos sinais e sintomas e prevenção.



## Hospital

Mas o que é o IAM e como ele ocorre?



O Infarto agudo do Miocárdio é a morte de uma parte do miocárdio, ou seja, do tecido do coração, pela falta de oxigênio nesse tecido, e isso ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo pela obstrução total ou parcial da artéria coronária, que é responsável por sua irrigação.

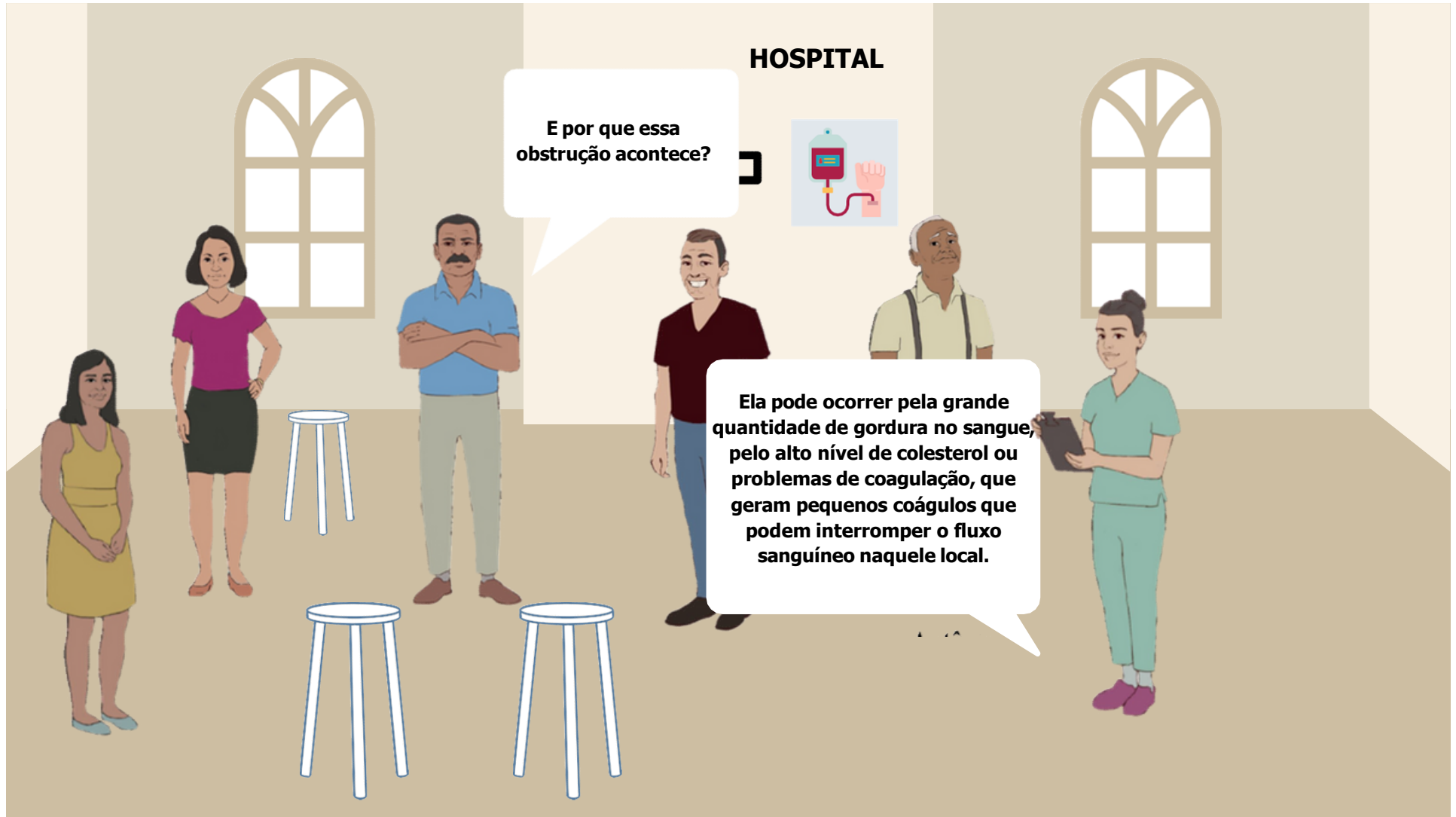


## HOSPITAL

E por que essa  
obstrução acontece?



Ela pode ocorrer pela grande  
quantidade de gordura no sangue,  
pelo alto nível de colesterol ou  
problemas de coagulação, que  
geram pequenos coágulos que  
podem interromper o fluxo  
sanguíneo naquele local.



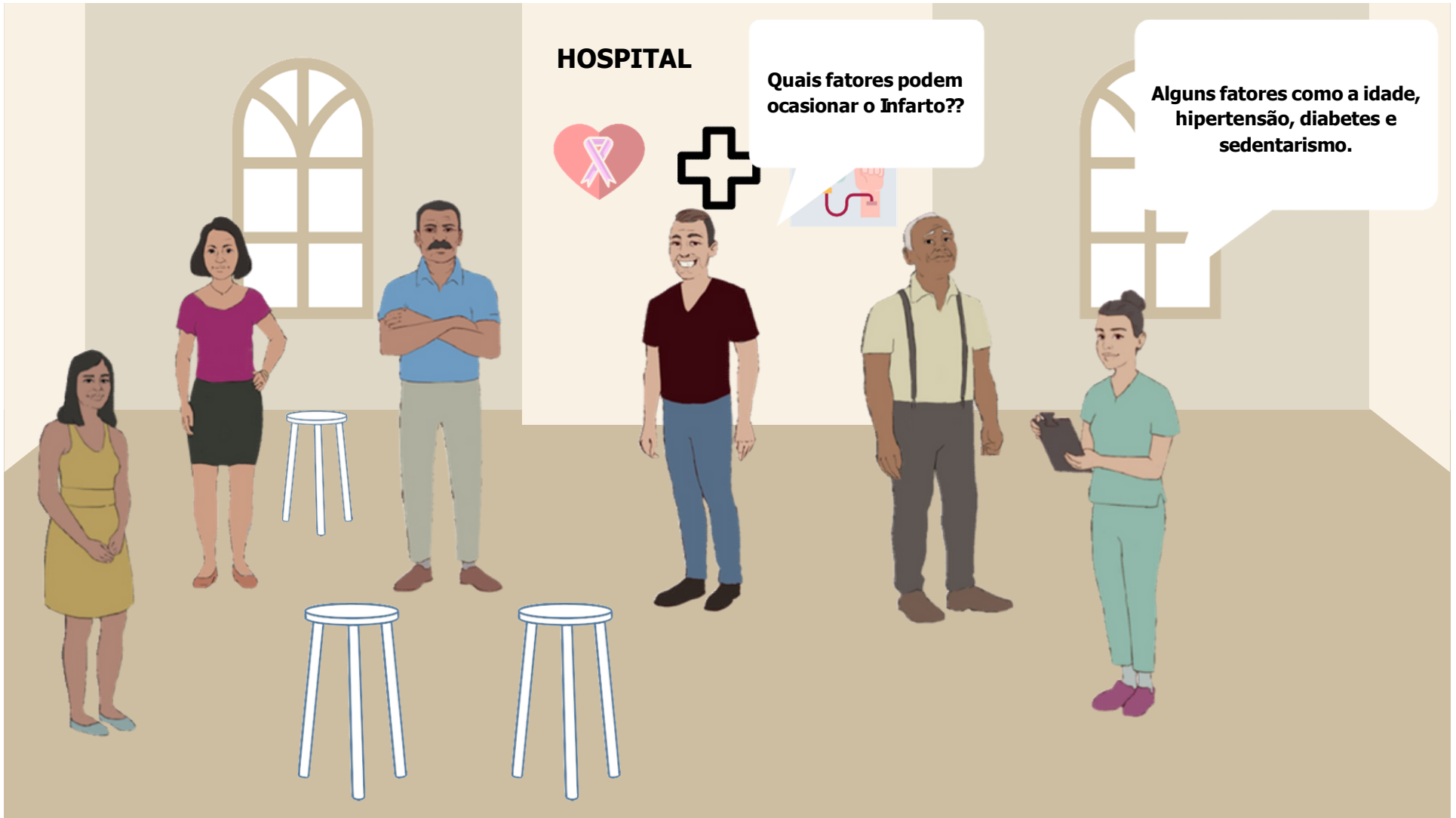
## HOSPITAL



Quais fatores podem ocasionar o Infarto??



Alguns fatores como a idade, hipertensão, diabetes e sedentarismo.

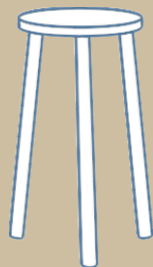


Quais os sinais e sintomas que uma pessoa com IAM apresenta?

## HOSPITAL



Geralmente um forte dor na região torácica, uma pressão/pontada no peito, sensação de queimação, dormência no braço e nas mãos, cefaleia, tontura, dor abdominal, entre outros.



## HOSPITAL

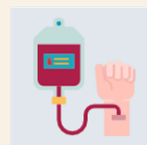
Quais as consequências que um IAM pode gerar?



Bem, isso vai depender do calibre da artéria atingida, ou seja, a espessura da artéria, a extensão lesada e o tempo de obstrução. Mas ela pode trazer complicações como a Insuficiência Cardíaca, distúrbios de condução, edema agudo de pulmão, dispneia, que é a falta de fôlego, e arritmias.

**Mas como posso identificar uma pessoa com IAM?**

## **HOSPITAL**



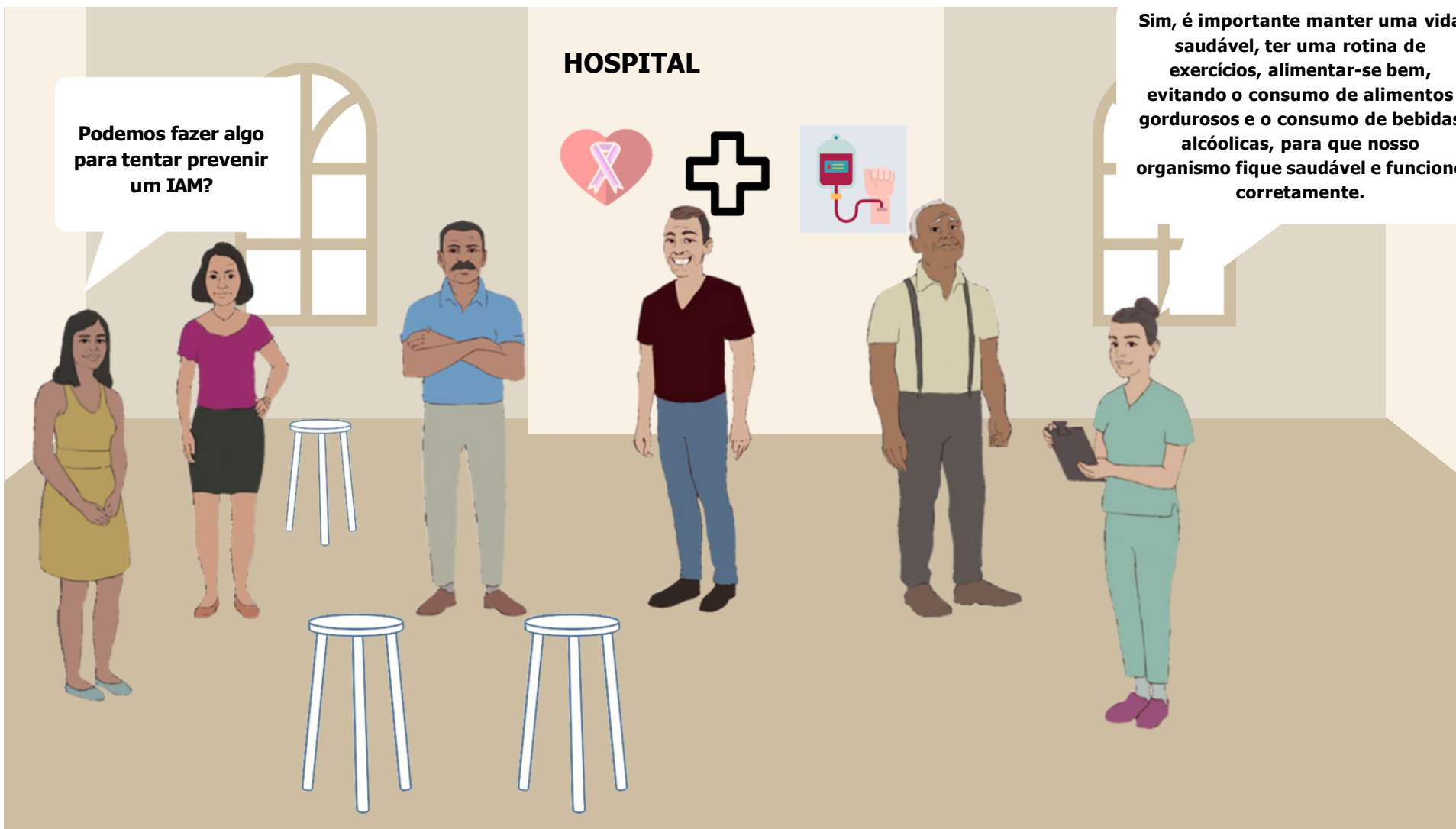
**Para diagnosticar um IAM, pode-se fazer um Eletrocardiograma (ECG), para analisar possíveis alterações nos ritmos cardíacos e lesões, e analisar os resultados dos exames laboratoriais, que é importante também para verificar as taxas de colesterol no sangue e fatores de coagulação.**

Podemos fazer algo para tentar prevenir um IAM?

## HOSPITAL



Sim, é importante manter uma vida saudável, ter uma rotina de exercícios, alimentar-se bem, evitando o consumo de alimentos gordurosos e o consumo de bebidas alcólicas, para que nosso organismo fique saudável e funcione corretamente.



**Infarto Agudo do Miocárdio, é sempre bom entender como certas doenças ocorrem e conhecer os métodos de prevenção.**

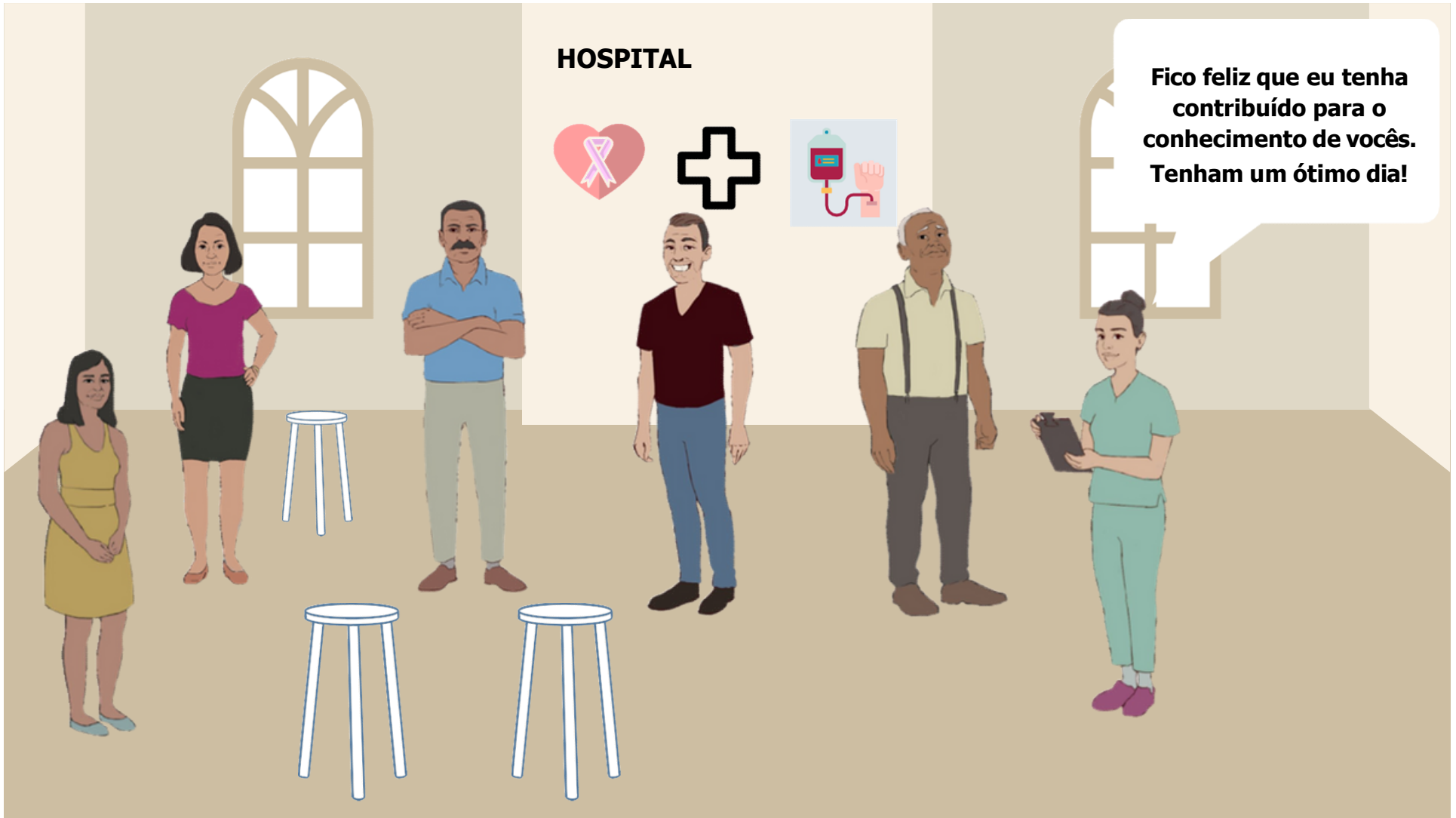
**Sim, com certeza informações para que outras pessoas entendam melhor acerca dessa doença e saibam como preveni-la.**



## HOSPITAL



Fico feliz que eu tenha  
contribuído para o  
conhecimento de vocês.  
Tenham um ótimo dia!





## REFERÊNCIAS



OLIVEIRA, L. A. M.; DE, MARQUES. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of surgery and clinical research, v. 28, n. 3, p. 77-79, 2019.

PASSINHO, R. S. et al. Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio. Rev. enferm. UFPE on line, p. 247-264, 2018.

SANTOS, J. d. et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. Ciência & saúde coletiva, v. 23, p. 1621-1634, 2018.